

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano em oposição. O indivíduo que somos encontra sua identidade trocando olhares e palavras com as pessoas que parecem representar nossas aspirações, e por mais que as redes sociais tenham nos brindado com elementos de comunicação instantânea, o resultado não foi nos aproximarmos mutuamente, mas, ao contrário, antagonizarmos. Isso é fruto de preguiça mental, emocional e física, porque ao longo do tempo fomos permitindo que o algoritmo pensasse por nós e fizesse por nós a busca de identidade que não deve nunca ser terceirizada, porque a construção do destino é nossa obra, fruto de nossas buscas. Buscar nossa turma é uma atividade sagrada, que não deve ser terceirizada ao algoritmo, mas empreendida com ardor para a encontrar ativamente nas pessoas com perfis sem muitos seguidores, sem nenhuma popularidade.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Fazer alguns reconhecimentos da própria capacidade de errar e de perder as oportunidades que a vida oferece, esse é um exercício essencial sem que, no entanto, se converta numa sucessão de remorsos e jogos de culpa.

**TOURO**
21/04 a 20/05

As contrariedades precisam ser respondidas à altura, mas sem provocar comoeções desproporcionais aos fatos, porque senão, em vez de você consertar a situação, vai provocar comoeções ainda maiores. Sem controle.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

O esforço descomunal que muitas pessoas andam fazendo para estarem de pé e confiantes num futuro melhor e desejável dá as pistas de que o mundo está em desencanto, e parece que a qualquer momento haverá desastre.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Procure não tentar satisfazer todas as pessoas que querem sua companhia nesta parte do caminho, porque isso só desorganizaria você, justo num momento em que seria ideal você estar no controle de tudo. Escolhas.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

É propício mexer com tudo que andou perturbando sua alma nos meses anteriores, porém, sem pretender que as coisas se resolvam com um passe de mágica, porque mesmo que isso fosse possível, não parece estar disponível.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Uma vez que você tenha tratado os impedimentos tão mal quanto esses tratam você, sua alma será capaz de perceber que há muita vida ainda para ser vivida, e que a impaciência, apesar de legítima, nunca compensa.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Considere com carinho e compreensão que o ano que está se encerrando não foi fácil para ninguém, e que os eventos da história do mundo afetaram, não muito positivamente, a todas as pessoas. Faça bem as contas.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Seria ótimo que as pessoas sempre se tratassem mutuamente com respeito e cordialidade, mas não é o ótimo que vemos por aí, é o medíocre que impera, e isso desgasta os relacionamentos. Procure não se acomodar por aí.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Há horas em que se torna necessário dar um murro na mesa para deter as palhaçadas que as pessoas abraçam como se fosse a coisa mais natural do mundo. Há horas em que é necessário dar uma chamada de atenção. É por aí.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Tudo que foi sendo engolido e que ficou sem a devida manifestação parece conspirar para requerer a expressão pertinente, mas justo numa hora em que ninguém parece interessado em dar atenção. Acontece.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

De vez em quando, dá para fazer muito mais do que o habitual no mesmo espaço de tempo, porém, esse estado de graça não acontece com hora marcada, é espontâneo e nunca dá para saber quando vai surgir. É mágico.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Se está difícil expressar tudo que você sente e pensa a respeito do andamento da história do mundo, não se preocupe, porque não é uma falha técnica de sua mente. A história do mundo está muito complicada mesmo.

LITERATURA



Mulato crítico

» JÚLIA COSTA*

A atualidade e a singularidade das obras de Lima Barreto, misturadas à vontade de contribuir à leitura crítica e 20 anos de estudos sobre o autor levaram a professora Angélica Madeira à elaboração do ensaio *Um bandido tímido*, que será lançado amanhã, em evento de 18h às 21h30, no Quanto Café (103 Norte).

O livro ressalta o pensamento do autor carioca, que, para Madeira, tem “uma perspectiva tão crítica sobre a sociedade brasileira, a intelectualidade e o racismo, que pode ser perfeitamente considerado como um pensador do Brasil”. Além disso, há o fato da obra de Lima Barreto ter perdido destaque, abafado pela “hegemonia que adquiriu a vanguarda que emergiu com a Semana de Arte Moderna de 1922” e recentemente voltado a ser valorizada pelo movimento negro.

O ensaio destaca a atualidade das críticas de Lima Barreto, principalmente no que diz respeito ao racismo da sociedade brasileira. “Ele é muito crítico em relação ao colonialismo, a nossa subserviência às grandes potências, aos intelectuais que só querem imitar a cultura estrangeira”, explica Madeira. “Quanto ao racismo, talvez seja a parte mais importante da obra do Lima Barreto, porque é muito atual, e ele sofreu isso na pele, porque ele era um escritor mulato e pobre. Todos os personagens de Lima Barreto, sem exceção, prestam atenção na questão da cor da pele e o que isso acarreta do ponto de vista das relações sociais”, diz.

Um bandido tímido busca esclarecer pontos polêmicos sobre a obra e vida de Lima Barreto. Entre eles, que o autor não pertenceria ao modernismo. “O meu ensaio tenta mostrar a atualidade do autor Lima Barreto e, principalmente, explorar as técnicas narrativas que ele utiliza, que são muito atuais para o tempo dele, muito modernas”, conta Madeira. “Ele tenta captar a expressão das ruas, em crônicas muito rápidas, captando o movimento, personagens que são esboçados, enredos que ficam um pouco esgarçados, questões muito modernas que vão aparecer em escritores da época”, finaliza.

Outra polêmica que o ensaio trata é o motivo de Lima Barreto ser, por vezes, considerado conservador, apesar da radicalidade para tratar de temas sociais. Uma dessas contradições é a forma como o autor abordou o surgimento do movimento feminista à época. “Ele detestava tudo que vinha das elites. O movimento feminista, no início, era muito elitizado. Elas estavam reivindicando o voto feminino, a aceitação no trabalho do serviço público e afins. Mas ele via as mulheres pobres, as mulheres do subúrbio e dizia, ‘olha, essas aí não vão usufruir de nada desse movimento que está surgindo das elites’”, exemplifica Angélica.

LANÇAMENTO DE UM BANDIDO TÍMIDO

De Angélica Madeira. Hoje, de 18h às 21h30, no Quanto Café (103 Norte).

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

As frutas de Pernambuco Pernambuco, tão masculino que agrediu tudo, de menino, é capaz das frutas mais fêmeas e da fêmeeza mais sedenta. São ninfomaníacas, quase, no dissolver-se, no entregar-se sem nada guardar-se, de puta. Mesmo nas ácidas, o açúcar, é tão carnal, grosso, de corpo, de corpo para o corpo, o coito, que mais na cama que na mesa seria cômodo querê-las.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			7				8	
		7						
	3			6	9			
								5
	2				3	1		
1		8	6	2				
6	7			4				2
			4	2			5	8
		3						1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Crime do servidor contra o Estado	▼	Planta que produz baunilha	Ressentimentos frente à decepção	▼	"(?) Cas-murro", obra literária	▼	Contudo; todavia	Cantora e Ministra da Cultura desde 2023	▼
Via comercial entre China e Europa (Hist.)	▶	▼			▼		▼		
▶								Atrelou o cavalo	
"(?) Peruas", novela com Vera Fischer			Oscar Magrini, ator	▶		Brinquedo giratório de parques de diversão	Prata (símbolo)	▶	▼
▶					Maiores ilhas da Grécia	▼	▼		
Parte mais nobre da lagosta			Espaço de relaxar	▶	▼		Nem, em inglês	▶	
▶			▼						
Ganhar a (?): trabalhar para sustentar-se	▶				Pequeno peixe de carne gordurosa, comum no Atlântico Norte				
Fazer uma refeição tardia		Vogal em que ocorre a crase			Desaparece		"Meu Bem, Meu (?)", sucesso de Gal Costa	Formato do rodo	▶
▶		▼			▼		▼	Dar um (?): cumprimentar	▶
					Pulam	▶		▼	
"A (?) ao Outubro Vermelho", filme		Pôr nos (?): regularizar	▶		▼		Turismo (abrev.)	▶	
▶		▼			Árvore centenária de origem europeia		▼	Pronome em placas de banheiro	
(?) azul, o soldado da ONU					Fluminense (red.)	▶		Região industrial da Grande São Paulo	Mineral que previne o bócio
Um dos Estados do Pantanal (sigla)	▶				O "S" de MST			▼	▼
▶						Parte comestível da cenoura	▶		
Canídeo das fábulas de Esopo									
Castelo de (?): brincadeira de praia	▶								
Os indivíduos emocionais	▶								

BANCO 3/nor. 5/cauda — Impar. 6/caçada. 10/rota da seda. 12/preparação. 13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	R	E	V	E	N	T	I	V	A	B
A	O	F	R	I	O	S				
O	U	S	A	D	I	A	C	I		
F	L	O	R	N	I	V	E	L		
S	B		P	E	D	R	A	I		
S	E	R	E	N	A	L	O	C	A	
T	I	E	T	E	P	E	R	D	E	
X	S		I	L	E	A	S			
L	A	S	E	R	G	U	P	A		
S	A	L	A	A	P	U	P	O		
L	E	T	A	S	A					
D	E	S	T	R	O	S	D			
I	N	E	I	B	A	R				
C	A	E	D	R	A	T	I	C	O	






SUDOKU DE ONTEM


6	3	1	7	2	9	5	8	4
4	2	8	1	5	6	9	3	7
9	7	5	3	4	8	1	6	2
7	1	4	5	6	3	8	2	9
5	8	3	2	9	7	4	1	6
2	9	6	8	1	4	3	7	5
8	5	2	9	7	1	6	4	3
3	4	7	6	8	5	2	9	1
1	6	9	4	3	2	7	5	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br



 Acesse nosso site!

